

Avaliação da função sexual em mulheres sobreviventes do câncer de mama.

Evaluation of sexual function in breast cancer survivors

Thiago Rosendo Santos Miranda¹, Nicole Talitha Rojas Rodriguez², Vanessa de Souza Ferraz³, Gláucia Helena Gonçalves⁴; Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare⁵



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor

correspondente:

Thiago Rosendo Santos Miranda, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento.

E-mail do autor: rosendo.santos@ufms.br

Descritores:

Sexualidade; Neoplasia da mama; Modalidades de Fisioterapia.

Key-words:

Sexuality. Breast neoplasm. Physical therapy modalities.

1. Fisioterapeuta, Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil
2. Fisioterapeuta, Campo Grande, MS, Brasil
3. Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física, Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil
4. Docente do Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil
5. PhD, Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

Introdução: O câncer de mama é uma patologia crônica degenerativa, que afeta mulheres ao redor de todo o mundo. Os avanços da ciência têm permitido diagnósticos precoces, fato que tem contribuído para aumentar a taxa de sobrevivência. Porém, a doença e seu tratamento geram repercussões na saúde dos pacientes, especialmente sobre a sexualidade feminina. **Objetivo:** Avaliar a sexualidade de mulheres submetidas ao tratamento do câncer de mama, provenientes do Hospital do Câncer Alfredo Abrão (HCAA) com diagnóstico nos últimos dois anos. **Material e métodos:** Estudo transversal (aprovado em Comitê de Ética sob o número 20615819.2.0000.0021 em 01 de novembro de 2019), no qual as mulheres foram avaliadas através do Female Sexual Function Index (FSFI), um instrumento traduzido e validado para a língua portuguesa, que permite realizar uma análise da função sexual. Composto por 19 questões, agrupadas em 6 domínios: excitação e desejo sexual, lubrificação vaginal, orgasmo, satisfação sexual e dor. O escore final é graduado de 2 a 36 e quanto menor o valor, pior é considerada a função sexual da paciente. **Resultados:** Foram avaliadas 17 mulheres, com idade média de $59,7 \pm 9,53$ anos. Todas foram submetidas ao procedimento de mastectomia radical, 52,94% realizaram hormonioterapia, 94,11% não praticavam etilismo ou tabagismo. Quanto às outras comorbidades, 52,94% indicaram possuir patologias concomitantes ao câncer, enquanto 88,23% não desenvolveram metástase após o tratamento. Dessas mulheres 70,58% tem disfunção sexual ($\text{score} < 25.5$) As médias do escore total foi = $16,42 \pm 10,9$ pontos mediana 17,4 (22,9) pontos. Dentre os domínios, o orgasmo obteve menor média ($2,3 \pm 2,28$), significando pior resultado, seguido do domínio lubrificação ($2,47 \pm 2,09$) e excitação ($2,48 \pm 1,92$). **Conclusão:** O estudo evidenciou que entre mulheres com câncer de mama disfunções sexuais são muito comuns, as queixas que mais se destacaram foram a habilidade de alcançar o orgasmo, a lubrificação vaginal e o grau de excitação quanto a relações sexuais.